

EU
CLAUDETE

I

Como iniciar um livro escrevendo sobre mim mesmo? Difícil falar de si! Mas, tudo nesta vida, no começo, quando não temos ideia do que estamos fazendo, nos parece muito sem nexos, sem sentido.

Muitas experiências acontecem quando menos esperamos. Pode ser o acaso ou simplesmente porque temos que realizar determinada atividade de um curso qualquer que estamos fazendo naquele momento, e aí puft! Estamos fazendo o que parecia impossível ou nunca pensado.

Agora, aqui estou eu, fazendo aquela atividade!

Mas, quem sou eu? Alguém sabe? Será que eu sei o que sou ou quem sou?

Muitas perguntas... Algumas não saberei responder com certeza. Pois eu não me conheço. Nunca pensei sobre mim.

II

Por vezes penso que somos seres bem confusos. Quando achamos que somos bons, surgem lá no cantinho do pensamento aquelas vozes a nos dizer que não somos tão bons assim, que desejamos nem sempre o melhor para nossos semelhantes. Aí, sentimo-nos culpados, com a consciência "pesada"!

Mas, em se tratando de nós mesmos, achamos sempre àquela desculpa bondosa, reconfortante. Afinal: - Somos humanos! E quem nunca teve um pensamento ou uma atitude não tão nobre? Isso, é claro, só é aceito quando for a nosso respeito. Para o outro, coitado, essa "lei" é muito mais severa. O outro agiu assim porque ele é uma má pessoa. somos rápidos no julgamento do outro. Ainda que não o conheça. Sim, não nos conhecemos, não sabemos do que somos capazes, mas é claro que o outro nos é transparente.

III

Por quê somos diferentes em ser, quando estamos em lugares, situações ou com pessoas diferentes? Em casa nos comportamos de uma maneira, no lugar de trabalho, no supermercado, naquela reunião, de outra.

Acredito que fazemos um perfil diferente para cada lugar e cada público. E as pessoas, tão acostumadas com aquele esboço, que se por acaso mudar alguma coisa, um agir diferente, certamente não passará despercebido. E o questionamento virá!

- O que aconteceu contigo? Tá tudo bem... algum problema?

Aparecerá aí uma preocupação contigo, que certamente não esperavas e nem queria, afinal foi só uma piada ou então um pequeno desabafo ou ainda, somente um riso mais alto!

IV

Dentro do meu ser existem vários seres. Isto é uma constatação. O ser consciente, que penso ser o que predomina todos os outros, é o que delimita o que pode ou não ser feito ou dito pelos outros.

A esse ser consciente que habita e guia o meu ser físico eu chamo de consciência.

É quem me julga, condena e ou absolve.



